"Me diga onde você vai que eu vou varrendo"

Variability of wood properties using airborne and terrestrial laser scanning.

Jiri Pyörälä, Ninni Saarinen, Ville Kankare, Nicholas C. Coops, Xinlian Liang, Yunsheng Wang, Markus Holopainen, Juha Hyyppä, Mikko Vastaranta

O manejo intensivo de florestas se baseia principalmente no argumento econômico, que busca alto rendimento volumétrico em curtas rotações. Diversos estudos propõem que as práticas intensivas de manejo florestal reduzem a qualidade da madeira, afetando as propriedades da madeira. Estas propriedades podem variar entre e dentro das árvores como resultado do crescimento e formação da madeira. Os elementos que influenciam a formação da madeira podem ser descritos através de indicadores de qualidade da madeira, que são variáveis específicas das árvores, como a morfologia do caule e da copa, que demonstram as respostas de cada árvore às influências do ambiente. A captura desses indicadores de qualidade da madeira é fundamental e pode ser realizada através da integração de dados de sensoriamento remoto ao regime de inventário florestal. A varredura a laser no ar (ALS) e a varredura a laser terrestre (TLS) tem se mostrado eficientes na captura de indicadores da qualidade da madeira. Onde quer que esteja um desses indicadores, a ALS e TLS vão varrendo e varrendo, no intuito de alcançar o máximo de indicadores e descrever a qualidade da madeira. As características que vão pelo alto, como a morfologia da copa, são todas apanhadas pela ALS. Já as características de caule e galhos que vão de fininho pela estrutura mais inferior da floresta, são apanhadas pela TLS. E aí? Interessado em saber mais sobre essas tecnologias e como elas podem descrever a qualidade da madeira? Então vem apreciar a apresentação deste artigo comigo. Mas vem atento, pois da forma como a ALS e TLS estão varrendo tudo, elas podem te pegar também.

Discente: Lucas de Souza Silva